

●● Esse é um ponto turístico e histórico importante da cidade. Não só o apelo turístico, mas o apelo econômico para todo o Comércio ACM Neto
 Prefeito de Salvador

4 milhões de reais é o valor do investimento para a restauração



FOTOS DE MARINA SILVA

●● Com o elevador restaurado, acreditamos que o movimento na loja vai crescer uns 50, 60%
Rui Santana
 Comerciante que cuida da sapataria O Rápido Bahiano, fundada em 1942

54 anos é o tempo que o equipamento está fechado

A obra vai contemplar a restauração do elevador e nos acessos superior e inferior

Elevador do Taboão reabrirá

Gabriel Amorim*
 REPORTAGEM
 gabriel.amorim@redabahia.com.br

Revitalização do equipamento, no Comércio, deve durar 12 meses

Um dos equipamentos mais antigos de ligação entre as cidades Alta e Baixa, em Salvador, vai voltar a funcionar. Fechado há 54 anos, o Elevador do Taboão, que liga o bairro do Comércio ao Pelourinho, passará por uma restauração e voltará a operar normalmente. A previsão do fim das obras é de 12 meses.

A ordem de serviço para a revitalização foi assinada ontem, pelo prefeito ACM Neto. A obra, que teve início imediato e receberá um investimento de R\$ 4 milhões, faz parte de um conjunto de ações do programa Salvador 360, que realiza 22 intervenções para revitalizar a área do Centro Antigo.

No projeto, estão previstas as restaurações integrais do elevador e das duas estações de acesso nos níveis inferior e superior, além de intervenções de modernização das instalações, buscando adequar a edificação às normas técnicas vigentes, inclusive de acessibilidade universal.

O espaço ganhará áreas com mesas, sanitários e um café. Já as duas cabines, com

capacidade para 13 pessoas cada, serão climatizadas. Os materiais utilizados e a coloração prometem manter a caracterização do local.

No momento da assinatura da ordem, ACM Neto esclareceu que a prefeitura assumiu, no caso do elevador, um projeto que seria executado pelo governo federal. A obra faz parte do PAC do Centro Histórico e teve o projeto elaborado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

“Esse é um dos pontos turísticos e históricos mais importantes da nossa cidade. Não só o apelo turístico, mas o apelo econômico para toda essa região do Comércio. Destaco o apelo que existiu ao longo de vários anos dos comerciantes para que o equipamento fosse reativado. Em pouco tempo, o perfil desta região deve mudar completamente”, disse o prefeito.

A medida fecha a série de requalificação dos ascensores da cidade, que incluiu o Elevador Lacerda e os planos inclinados Gonçalves, Pilar e Liberdade/Calçada.

EXPECTATIVA

Um desses comerciantes é Rui Santana, 57 anos, que cuida da sapataria O Rápido Bahiano, fundada pelo seu pai em 1942, junto com os irmãos. Ele, que trabalha no local desde criança, não tem lembrança do equipamento funcionando. Agora, a expectativa é alta. “Com o elevador restaurado, acreditamos que o movimento na loja

vai crescer uns 50%, 60%.”

Suely Alves, 45, tem um ponto de venda em frente à saída de cima do equipamento. “Agora, vai ser uma escolha subir pelo elevador ou andando. E eu vou de elevador, é claro”, brincou ela. A comerciante espera que a restauração transforme o elevador em nova atração turística e traga ainda mais movimento para o local. “Não vai ser bom só para quem trabalha aqui, vai ter turista querendo vir”, diz.

Titular da Secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), pasta responsável pela obra, o vice-prefeito Bruno Reis destacou a importância do equipamento para a cidade. “É um local de importância histórica, com 123 anos, um patrimônio que estava esquecido. É um equipamento importante de mobilidade e que vai aquecer também o co-

mércio da região. Além do resgate histórico, faz parte da nossa visão de revitalizar o bairro do Comércio e esse é um dos ícones”, afirmou.

Nascido e criado na região, o aposentado Derivaldo de Santana, 81, sempre trabalhou perto do elevador. Ele, que já chegou a usar o equipamento, lembra da época em que ele foi desativado. “Foi um prejuízo para a comunidade quando fechou.”

Também trabalhador na área, o comerciante Clarindo Silva, 77, conta que desde os anos 70 incentiva a revitalização do Centro. “Para mim é como se o Pelourinho fosse o coração da cidade, e o elevador, uma de suas artérias. Não tem como o coração estar saudável se as artérias não estão”, compara.

COM SUPERVISÃO DO CHEFE DE REPORTAGEM JORGE GAUTHIER

Projeto foi cedido à prefeitura pelo Iphan

O projeto de revitalização do elevador, cedido pelo Iphan à prefeitura, também visa ao uso do equipamento como ponto turístico.

“Colocamos o Elevador do Taboão como ação prioritária justamente por ele estar fechado há mais de 50 anos. Durante a elaboração do projeto, para nossa surpresa, vimos que ainda há uma demanda de fluxo constante entre a Rua do Taboão e o bairro do Comércio”, comenta Bruno Tavares, superintendente do Iphan na Bahia.

Depois de cedido, o projeto foi debatido com a prefeitura por meio da Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF) e da Seinfra.

Além do projeto no Taboão, em breve a prefeitura dará início às intervenções nos Arcos da Ladeira da Montanha e da muralha do frontispício de Salvador. Ambos os projetos também foram elaborados pelo Iphan, e intervenções serão executadas pelo município. Ao todo as 22 intervenções realizadas na região somam um investimento de R\$ 300 milhões.

A próxima obra a ser entregue será a do Terreiro de Jesus, com finalização prevista para amanhã.



ACM Neto assinou a ordem de serviço ontem, dando início às obras